

ATA DA 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS DO ANO DE 2019.

INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SÃO PONTOS FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE!



Abertura: a convocação da reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros foi publicada no Diário Oficial em 18 de Abril de 2019. E aos vinte e cinco (25) dias do mês de abril de 2019, às 19h15min, em segunda chamada, reuniu-se no Auditório Chico Mendes da Subprefeitura de Pinheiros, situada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, número 595, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, por meio de seus titulares, no ofício de Conselheiros Participativos Municipais.

Coordenação: Régis Gabriel
Secretária Geral: Verônica Bilyk

I. Registro dos participantes e ausentes

a) Conselheiro(a)s presentes:

Francisco Rubens Gomieri, João Pedro Rosin, Marcia Adriana Silvestre Custódio, Maria José Ferreira da Silva Nogueira, Maria Verônica Porto Bilyk e Régis Mendes Gabriel, **totalizando (6) presenças.**

b) Conselheiro(a)s ausentes:

Com justificativa apresentada: Cynthia Amaral Campos, Cynthia Bitran, Daniel da Silva Dias, José Augusto Vieira de Aquino, Luciana Curatella, Maria Cristina de Araújo Asperti, Maurício Ramos de Oliveira, Nicolau Sarquis Junior, Samantha Dangot, Sergio Alexandre Sanguessuga da Rocha e Sergio Ferraz e Opice, **totalizando (11) faltas justificadas.**

Sem justificativa apresentada: Ana Arlene Carvalho Gouvea e Luiz Marcelo Delduque Pacheco, **totalizando 2 (duas) faltas não justificadas.**

c) Autoridades presente(s):

Dr. João Vestim Grande, Subprefeito de Pinheiros e Dr. Renato Oliveira Gomes, Coordenador de Governo Local.

d) Convidados presente(s): Ariovaldo Guello (Fórum do Idoso), Cristina Verçosa Haas, Gilberto Guimarães, Maria Zélia Soares de Melo Freire, Mario Luis Pecoraro, Silvana Carnicelli (SAVIMA).

II. Pauta da Quarta Reunião Ordinária de 2019

- a) Comunicados;
- b) Relatório do 4º Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal;
- c) Lista de verificação dos atos requeridos pelos conselheiros entregues a Secretária Geral do Conselho Participativo;
- d) Check-in e diálogo aberto com o Subprefeito e o Coordenador de Governo Local da Subprefeitura de Pinheiros;
- e) Aprovação das atas;
- f) Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

III. Expediente e ordem do dia

a) Comunicados:

- 1) Há a intenção de se fazer um programa comunitário com uma combinação de política, educação do consumidor, hábitos de consumo, inovação social, tecnológica e reciclagem ajudando a trazer todos os setores da comunidade local para uma luta comum (Lixo).

Por exemplo, foi solicitado ativar o Polo Regional de Educação Ambiental da Subprefeitura de Pinheiros. Fazer a articulação e mobilização entre os diversos conselhos comunitários, associações, coletivos e comitês da região da Subprefeitura de Pinheiros com o objetivo de aprimorar a cooperação entre as diferentes instâncias e atingir os temas comuns. Criando e fortalecendo uma rede de parceiros (tripé: mercado, poder público, sociedade civil) para que ocorra uma ativação dessa rede (mobilização comunitária, mobilização de recursos, articulação institucional), ou seja, apoio e auxílio aos promotores das ações para que elas aconteçam nos territórios. Possibilitando o benefício das pessoas, dos territórios e fortalecendo pessoas e projetos que cooperem entre si, formando uma rede em que todos saem ganhando, promovendo o bem comum.

Vamos fazer um encontro inicial de uma articulação entre todos os conselhos comunitários da região (Conselhos Comunitários de Segurança, CADES-Pinheiros, Conselho Participativo Municipal, Conselho de Saúde, Fórum do Idoso), coletivos e associações da região interessadas em iniciativas, ações, mobilização comunitária, mobilização de recursos e parcerias de educação ambiental e comunicação, adequadas ao contexto da Subprefeitura de Pinheiros. Data e Local: 29.04.19, segunda-feira, a partir das 19:00, no Auditório Chico Mendes, Térreo da Subprefeitura de Pinheiros.

Confirmaram presença pelo Conselho participativo:

- **Senhora Máira Macedo - Gerente de Relações Institucionais e Governamentais do Green Building Council Brasil (GBC Brasil)**, ONG que visa fomentar a indústria de construção sustentável no Brasil.

Arquiteta e Urbanista com experiência de 13 anos, com atuação diversificada em arquitetura sustentável (Green Building Council), energias renováveis, incorporação imobiliária e projetos de arquitetura residenciais, comerciais e escolas.

Possui Certificação Liderança em Energia e Design Ambiental GA, Máster em Arquitetura e Sustentabilidade (UPC – Barcelona), MBA em Gestão de Negócios Imobiliários (ESPM) e Mestranda em Habitação: Planejamento e Tecnologia (IPT – USP).

A construção civil, setor que consome de 20 a 50% de todos os recursos naturais disponíveis, perde-se em média de 9 a 50% dos materiais, o que representa até 40% de todo o lixo produzido. Alguns materiais, como a argamassa, cuja produção tipicamente emite grandes quantidades de carbono e outros gases estufa, atingem níveis de desperdício de 90%. Em algumas cidades brasileiras os descartes da construção perfazem 70% do lixo urbano.

- **Senhora Fernanda Luchiari de Lima**

Bacharela em Relações Internacionais e aluna de mestrado acadêmico em Culturas e Identidades Brasileiras pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP). Diretora de Divisão de Projetos e Difusão em Educação Ambiental na UMAPAZ (Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz, Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente).

Outras pessoas de entidades privadas e públicas referentes ao assunto serão chamadas pela Subprefeitura de Pinheiros.

- 2) Foi nomeada no dia 18 de Março de 2019, **GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL** e antiga coordenadora de política de drogas da Secretaria de Desenvolvimento Social do governo Alckmin.
- 3) Em muitos lugares o aprendizado pode acontecer. Procurar transformar as dificuldades/desafios do Conselho Participativo em cursos para a capacitação dos Conselheiros e munícipes interessados, através da Escola de Gestão e Estudos Territoriais do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, buscando incentivar a reflexões, o raciocínio conjunto e ações no âmbito da Subprefeitura de Pinheiros com relação a planejamento, gestão, execução de serviços locais, dados abertos, sustentabilidade, participação e dinâmicas locais com foco na descentralização da cidade.

O ideal seria que através da aprendizagem participativa, com projetos práticos, pesquisas, ensino de coleta de dados e monitoramento das comunidades, pelos seus membros, o conteúdo dos cursos fossem vinculados com experiências externas, aplicando as habilidades a problemas reais, aprendendo sobre as necessidades da comunidade e influenciando-a. Seria necessário uma estrutura que possa apoiar os esforços locais de organização com currículos compartilhados, flexíveis e sustentáveis. Os desafios são sustentar comprometimento mínimo dos colaboradores como ONGs, membros das comunidades, servidores públicos e professores e fazer com que os munícipes em geral dediquem tempo para o aprendizado.

O material de estudo abaixo contempla as responsabilidades de tudo que faz e dos setores internos da Subprefeitura e a lista das centenas de equipamentos públicos da região da Subprefeitura de Pinheiros (Abastecimento, Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura, Escolas, Esportes, Parques, Praças, Saúde, Transportes – Linhas e Itinerários).

Você pode acessar o material em:

<https://pt.scribd.com/document/407494190/Escola-de-Gestao-e-Estudos-Territoriais-Do-Conselho-Participativo-Municipal-Da-Subprefeitura-de-Pinheiros>

b) Relatório do 4º Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal - Arborização Urbana na Cidade de São Paulo em 11/04/2019.

Em 11 de abril de 2019 houve a realização do 4º. Diálogo Aberto cujo tema abordou a questão da Arborização Urbana na Cidade de São Paulo. Contamos com a presença de convidados muitos especiais: Dra. Giuliana Del Nero Velasco - IPT, Dr. João Vestim Grande – Subprefeito de Pinheiros, Jussara Nery – Ecobairros Vilas Beatriz, Ida e Jataí, o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente Luiz Ricardo Viegas, Maurício Ramos de Oliveira - CPM Pinheiros, Nik Sabey – Novas Árvores por Aí e Priscilla Cerqueira - Engenheira Agrônoma Da Divisão Arborização Urbana da Cidade de São Paulo.

O relatório completo da 4a. edição do Diálogo Aberto estará na rede social do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

c) Lista de verificação dos atos requeridos pelos conselheiros entregues a Secretária Geral do Conselho Participativo nesta reunião ordinária.

Nenhum conselheiro requereu nenhum ato da lista de verificação.

- 1) Requisitar algo via ofício a algum órgão público;
- 2) Emitir algum parecer, fazer uma carta aberta, abaixo-assinado ou manifestação coletiva de apoio, repúdio, recomendação ou congratulação;
- 3) Solicitar alguma votação, com justificativa;
- 4) Pedir vista antes da votação para sanar dúvida prejudicial à votação, suspendendo a votação até a próxima reunião;

- 5) Realizar alguma diligência fiscalizatória, como por exemplo, vistorias em obras e equipamentos públicos;
- 6) Ter alguma proposição, projeto prioritário ou bandeira de luta, pauta de reunião ou decisão em plenário;
- 7) Fazer prestação de contas, relatório das atividades do Grupo de Trabalho;
- 8) Requerimento, por exemplo, de ser consultado antes de alguma decisão específica da Subprefeitura;
- 9) Divulgar trabalhos que estão sendo realizados, através do site da subprefeitura ou nas redes sociais oficiais do Conselho Participativo;
- 10) Solicitar o seu crachá oficial do Conselho Participativo Municipal;

d) Check-in e diálogo aberto com o Subprefeito e o Coordenador de Governo Local da Subprefeitura de Pinheiros.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite e obrigado de coração pela presença e pela contribuição de todos. Sejam muito bem-vindos em nome do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros eu, Régis Gabriel, atual Coordenador do Conselho Participativo Municipal, junto com o colegiado de conselheiros iniciamos nesse momento a quarta reunião ordinária do ano de 2019. Então vamos dar as boas-vindas aos nossos convidados. Sejam muito bem-vindos, Dr. João Vestim Grande, Subprefeito de Pinheiros e Dr. Renato Oliveira Gomes, Coordenador de Governo Local.

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: Boa noite a todos, um prazer mais uma vez estar aqui. Estou a disposição de todos, vamos seguir a pauta.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Vamos dar a voz a Professora Silvana Carnicelli, que está representando moradores da Vila Madalena e é Secretária da SAVIMA (Sociedade Amigos de Vila Madalena). Suas demandas estão devidamente registradas no formulário do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

SILVANA CARNICELLI, MUNÍCIPE: Eu trouxe duas demandas que chegaram a SAVIMA (Sociedade Amigos de Vila Madalena). Uma escadaria que está semi-destruída e oferece perigo de acidentes aos moradores no fim da Rua Fidalga, 869 cruzamento com a Rua Rodésia, Vila Madalena. Já viemos a Subprefeitura de Pinheiros fazer a reclamação, eles fizeram o fechamento com tapume, porém não foi feita uma solução definitiva, então eu continuo com esta demanda porque é passagem de crianças, tem muito idoso que vem do posto de saúde, então é uma coisa que tem que tomar alguma providência. A praça da escadaria, Praça Éder Sader, está totalmente abandonada e necessita de podas de árvores, limpeza. A outra demanda é a da Praça Rafael Sapienza, localizada na Vila Madalena, que tem excesso de pombos que trazem doenças, falta de manutenção no playground e nos equipamentos de ginástica.

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: Nós temos uma boa notícia, a Prefeitura como um todo que estava há meses sem equipes de logradouro, recentemente foi feita a licitação e nós aderimos a Ata de Registro de Preços e ontem começaram as nossas equipes de logradouros a executarem os serviços, então agora nós vamos conseguir dar vazão as demandas que estão represadas há meses, não só as escadarias como também calçadas. Era impossível darmos andamento sem as equipes de logradouros. Claro que tem uma ordem, via de regra nós seguimos a ordem de entrada, mas quando tem uma questão de segurança que envolve ainda crianças, conseguimos dar uma prioridade para passar na frente de outras que não tenham tanta urgência.

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL: Em relação aos pombos acredito que é a zoonoze, é meio que um controle de pragas.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Reforma e revitalização de praças, incluindo instalação e manutenção de equipamentos de ginástica, mobiliário e brinquedos é uma questão da Supervisão Técnica de Projetos e Obras. Já foi designado o novo Coordenador de Projetos e Obras?

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: Continuamos com uma dificuldade de equipe aqui, hoje foi nomeado o Coordenador de Administração e Finanças, **ANTONIO CALABRESE**, o Coordenador de Projetos e Obras, nós trouxemos uma pessoa muito experiente, que foi muito bem referendada, assumiu recentemente, mas infelizmente houve uma fatalidade, no último feriado ele adoeceu, está hospitalizado. No momento não sabemos o estado, como vai ser a recuperação, quanto tempo vai demorar, ele mal chegou aqui, existe uma questão humana, de sensibilidade. Estimamos a pronta recuperação dele, estamos rezando pelas melhoras e estudando alguma alternativa para ver como lidar com esta situação. O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, o último nome que nós mandamos não foi aprovado, seguimos em busca de um novo nome, já mandamos outro nome, porque a nossa intenção é trazer alguém que tenha experiência não só na área técnica, mas que tenha sido necessariamente Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, em qualquer uma das 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo. Essa é uma exigência que eu quize. Embora já completamos três meses da nossa gestão, infelizmente não foi possível compor esse time.

SILVANA CARNICELLI, MUNÍCIPE: Eu acho que isso tem haver, que essa equipe não está formada, o bairro da Vila Madalena nunca esteve tão esburacado, um bairro de passagem, cheio de carros, isto faz parte dessa falta de equipe?

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: a questão de buracos entra no Programa da Prefeitura Tapa-buracos, esse programa ele atende conforme a demanda que é ingressado no SGZ (Sistema de Gerenciamento de Zeladoria). Quando o munícipe entra pelo 156 e aponta um buraco, a Prefeitura vai lá fazer o reparo neste buraco, através da ordem de chegada. O **PREFEITO BRUNO COVAS** anunciou há duas semanas um aumento no valor de Zeladoria, foi feita a readequação do Plano de Metas, haja vista que o **PREFEITO BRUNO COVAS** sucedeu o **PREFEITO JOÃO DORIA JR.**, atual Governador do Estado de São Paulo, e é natural que esta gestão proceda com alguns ajustes no Plano de Metas que foi apresentado no início do Governo. Nesse Plano de Metas, o **PREFEITO BRUNO COVAS** teve a sensibilidade de reconhecer que a Zeladoria da cidade não vinha sendo satisfatória. O **PREFEITO BRUNO COVAS** triplicou o Orçamento da Zeladoria que estava em torno de 500 Milhões de Reais e hoje está em 1.5 Bilhão, evidentemente isto é para toda a Zeladoria da cidade nestes dois anos restantes. Neste Programa da Prefeitura, o Tapa-buracos, foi feita uma meta de todas as Subprefeituras zerarem os buracos de todas aquelas demandas que estão no 156 evidentemente. E nós zeramos a nossa demanda antontem, então se há buracos, não tenho dúvidas que há, não há solicitação, aí temos dois caminhos, ou pedir a solicitação pelo 156 ou a Prefeitura agindo com o seu planejamento do dia a dia interno, neste planejamento, estamos fazendo mutirão com um fornecimento da Usina de Massa Asfáltica de cerca de 700 toneladas/mês, algo assim, então existe uma força tarefa, o objetivo inicial foi zerar o tapa buraco, todas as Subprefeituras tem o compromisso e tem uma meta de 40 dias a partir do dia 1º de Abril, portanto até o dia 10 de Maio zerar o tapa buraco. A Subprefeitura de Pinheiros já zerou, portanto todas aquelas demandas que estavam represadas foram concluídas, agora estamos fazendo de acordo com a demanda que vai entrando no dia a dia e o planejamento, aí podemos estudar por exemplo a Vila Madalena entrar no mutirão, pegar as principais ruas, fazer um planejamento e isso nós estamos fazendo junto com a Coordenação.

SILVANA CARNICELLI, MUNÍCIPE: Neste planejamento nós podemos enviar um email com a relação das Ruas...

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL: Via de regra, toda e qualquer solicitação para a Subprefeitura deve ser inserida no 156, porque isso é um termômetro da própria Administração Pública para entender como está sendo um serviço da Subprefeitura, mas isso não impede de ser encaminhado para nós. O pessoal da AME JARDINS, por exemplo, se dispuseram de colocar o WhatsApp deles para monitorar as praças que tem Termos de Cooperação onde o cooperado está deixando a desejar, auxiliando a Administração Pública. A SAAP se propôs de fazer uma colaboração na questão de árvores, de passar para nós as árvores que estão com problemas no bairro, então toda ajuda é bem-vinda, nós temos também um personagem novo que vai fazer a vistoria através de moto, nós pegamos o mapa da Subprefeitura, setorizamos o mapa e ele vai fazer alguns trajetos, cada dia um setor, identificando e trazendo os problemas para nós aqui na Subprefeitura de Pinheiros. Para que com a equipe toda montada, consigamos atender a demanda antes dela surgir no nosso sistema.

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: Mas eu acredito que ao longo desse ano possamos desenvolver um bom trabalho, porque temos dinheiro, temos equipe e agora a coisa tem que andar e resolver os problemas. A Subprefeitura de Pinheiros foi uma das primeiras, a conseguir zerar os tapa-buracos em relação as demais 31 Subprefeituras. Com relação às praças, é importante mencionar que o poder público tem falta de recursos humanos e financeiros, mas com a zeladoria hoje temos três equipes de poda e três de conservação, provavelmente nós ainda teremos cinco equipes de poda e quatro de conservação. Quando você faz o trabalho preventivo em áreas verdes diminui muito o trabalho sob demanda que acontece na época de chuvas. Nesse ano, nós sofremos muito nas áreas verdes, por falta de medidas preventivas no ano passado, seja por falta de recursos ou pelos recursos estarem alocados em alguma outra área que talvez fosse mais importante naquele momento. Tanto queda de árvores, a grama crescendo dois centímetros por dia, a questão de pragas, ervas daninhas, ou seja, a prevenção ajuda muito na manutenção. Hoje com os recursos e equipes que nós temos eu acredito que nós vamos conseguir não só dar vazão a todas estas demandas de áreas que não tem Termos de Cooperação e poder prevenir, quando chegar a época de chuvas do final do ano e do ano que vem, o nosso trabalho seja muito melhor, mais tranquilo, com menos emergências, com menos quedas de árvores, etc. Um trabalho paralelo que o **RENATO OLIVEIRA GOMES** está coordenando é no que se refere ao Termos de Cooperação, então nós fizemos um levantamento, são cerca de 300 praças na nossa região, das quais mais ou menos 150 tem Termos de Cooperação, então o **RENATO OLIVEIRA GOMES** destacou uma única pessoa, da nossa equipe da área de habitação e ele está indo pessoalmente visitar cada uma das 150 praças que tem Termos de Cooperação e trazendo para nós relatórios de cada uma dessas praças. Com os relatórios, ficamos sabendo se os Termos de Cooperação estão sendo eficazes, se o cooperante está fazendo o trabalho que ele se propôs a fazer, se estiver, ótimo, seguimos com uma boa relação, senão estiver, nós vamos ter uma primeira conversa sobre o Termo de Cooperação não estar funcionando, claro que é importante para a Prefeitura ter o Termo de Cooperação, nós temos intenção de manter, são recursos da iniciativa privada que atendem ao interesse público. Se o Termo de Cooperação não estiver funcionando, vamos dar um prazo para se adequar, um aviso prévio, a próxima visita que houver problemas, vai ser rescindido o Termo de Cooperação, a Subprefeitura vai assumir a manutenção dessa área até que consigamos um novo Termo de Cooperação. Em paralelo, vamos buscar mais Termos de Cooperação, para tentar tirar o máximo possível esse ônus do poder público e passar para a iniciativa privada.

MARIA ZÉLIA SOARES DE MELO FREIRE, MUNÍCIPE: Sou moradora do Brooklin Novo, tenho uma demanda referente a poluição sonora e Termo de Permissão de Uso, uma lanchonete/bar sem número próximo a Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini. Todo o pessoal do Condomínio, com 4 prédios, pediu ajuda para que eles parassem de ocupar indevidamente a calçada e a rua da região com mesas e cadeiras, colocando som alto desde o início da tarde, ninguém consegue descansar.

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: Bar é um problema sério, temos inúmeras reclamações de incomodidade de bar, principalmente na região da Vila Madalena, região de Pinheiros e agora ouvindo a Sra., uma das primeiras que eu recebo do Brooklin Novo, ou seja, o problema está se alastrando cada vez mais. Eu vou falar por onde podemos buscar a solução para este problema, primeiro eu sugeriria era justamente uma conversa, um primeiro contato, uma tentativa de diálogo, porque muitas coisas se resolvem com uma mediação, com uma conciliação, muitos comerciantes são pró-ativos, eles querem desenvolver a atividade comercial deles de forma correta, de forma lícita, sem incomodar os vizinhos, então há casos sim que conversas resolvem, embora não seja a maioria dos casos. A questão de mesa e cadeira, é uma questão de Termo de Permissão de Uso do espaço público, então nós vamos verificar, se este bar tem esta permissão, se ele não tem esta permissão ele está errado então nós podemos ir lá e multar o bar, o segundo ponto, se ele tem a permissão, mas está usando de forma irregular, está extrapolando a permissão que ele tem, ele não está deixando 1,20 metros de calçada, é mais um motivo para que ele seja multado e eventualmente seja cassado esse Termo de Permissão de Uso do espaço público. Então quanto a este problema nós podemos mandar a fiscalização ir lá e verificar o que está acontecendo. Com relação ao problema de barulho, os instrumentos, os mecanismos que o poder público tem para atender a demanda dessa natureza é a aplicação da lei, o bar tem que fechar a 1 hora da manhã, exceto aqueles bares que tem uma acústica, uma estrutura técnica que permita não incomodar os vizinhos, então evidentemente existem casas de show que ultrapassam a 1 hora da manhã sem incomodar os vizinhos, isso é permitido. Um bar como esse, eu não conheço, a princípio nos parece que não tem esta acústica, pois está incomodando, então em tese ele deveria fechar a 1 hora da manhã, se ele não fecha, nós temos motivo para ir lá e seguir a legislação, fazendo um termo de orientação, depois fazendo uma multa, depois uma segunda multa, depois uma terceira multa, para depois poder interditar o bar, esse é o mais ou menos o caminho para poder dar uma solução eficaz para um problema desse. Quando não é um problema da 1 hora da manhã e é um problema de barulho, aí entra numa questão subjetiva, na lei traz os decibéis que são permitidos ao longo do dia, dependendo do horário e da região. O PSIU tem poucos agentes para a cidade inteira, está na Secretaria das Subprefeituras e tem questões técnicas, mas nós temos feito uma série de programações de fiscalização, operações semanais, com reforço de fiscalização com uma equipe emprestada do Campo Limpo e estamos contratando mais uma equipe, trazendo recursos humanos, para dar vazão a esta demanda. A sua demanda já está no nosso radar e vamos fazer a fiscalização lá.

MARIA ZÉLIA SOARES DE MELO FREIRE, MUNÍCIPE: Eu e vários moradores já ligamos várias vezes no 156 e na Polícia Militar, aliás eles descobriram quem foi que ligou na Polícia e tentaram matar.

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL: A fiscalização tem um sistema hoje, não trabalhando mais com aqueles velhos talões, hoje funciona através de um tablet, se o fiscal na função de trabalho dele passar na frente desse bar denunciado no 156 e o tablet estiver em funcionamento, ele vai sinalizar que tem uma demanda nesta região, aí o fiscal é obrigado a ir lá, porque se o fiscal não for, ele corre o risco de responder por prevaricação. Por isso a importância que esta denúncia esteja dentro do sistema do 156.

MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Eu tenho uma demanda de uma munícipe, sobre uma calçada inadequada na Rua Padre João Manuel, 311, bairro de Cerqueira César. Ela presenciou um tombo de uma pessoa que caiu no chão. A Rua Padre João Manuel é toda composta por calçadas inadequadas, é uma rua íngreme, então se for fazer denúncia no 156, tem que fazer da rua toda. Eu sou a favor que se faça uma Escola de Calceteiros, que a Prefeitura tenha cadastrado esses calceteiros, pedreiros no seu sistema eletrônico e que os municípios possam contratá-los ou mudar a lei e tornar a Prefeitura responsável pela construção de Calçadas Planas Uniformes e Permeáveis e que coloque no IPTU dos respectivos proprietários. Eu tenho outra demanda sobre

pontos críticos de enchentes em toda a Rua Augusta e Rua Padre João Manuel, da Alameda Franca até a Rua Estados Unidos, formando um riacho.

E formando um lago na esquina da Rua Oscar Freire com a Rua Ministro Rocha Azevedo. Creio que devido ao entupimento dos bueiros, sendo necessário a limpeza destes bueiros, assim como fazer campanhas para os munícipes levarem os seus lixos para suas casas, sem jogá-los na rua.

JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Eu tenho uma demanda de um munícipe, na Rua Américo dos Santos, 67 – Jardim das Bandeiras. O Sr. Armando de Oliveira Pimentel fez nove protocolos no 156 sem sucesso, nº de protocolo 20180030411443, Ouvidoria: 20180030411702, referente a uma árvore que está em frente a casa dele, torta e que vai cair na casa dele. Também recentemente abriu um buraco, em frente a garagem do meu prédio, na Rua Jericó, 159 – Vila Madalena, então eu enchi o saco do meu zelador para fazer uma lata de concreto e tapar o buraco. Ele tapou o buraco e está mais ou menos resolvido, então eu acho que nós temos que se empoderar da cidade, no Japão, eles tem Comissão de Rua, você é escalado uma vez por mês para cuidar da rua, pintar, carpir, etc. No Brasil, temos que se empoderar do espaço público nosso, é difícil, mas temos que levar essa consciência para a população. Todo mundo fala que é obrigação da Prefeitura, pagamos altos impostos. Na Alemanha, se você não tirar neve da sua calçada e alguém escorrega na sua calçada, ele te processa. Gostaria de solicitar a apresentação do Projeto de Intervenção Urbana Arco Pinheiros, em um Diálogo aberto ao Colegiado de Conselheiros e Munícipes da Subprefeitura de Pinheiros, aqui no nosso Auditório Chico Mendes. O Projeto de Intervenção Urbana Arco Pinheiros abrange áreas de 2 Subprefeituras – Lapa e Butantã – e 5 Distritos – Butantã, Jaguaré, Vila Leopoldina e pequenas porções dos territórios dos Distritos de Jaguará e Rio Pequeno. Mas também nós somos uma área impactada e de influência.

ARIOVALDO GUELLO, MUNÍCIPE: Eu coordeno o Fórum do Idoso de Pinheiros, então um anúncio que eu quero fazer, é que nos dias 06, 07 e 08 de maio agora, nós teremos a 5ª Conferência Municipal do Direito à Pessoa Idosa, que vai acontecer lá no Anhembi. Ontem pela manhã, nos reunimos aqui, com 40 idosos, para listar as demandas da região de Pinheiros. Todos os 23 Fóruns dos Idosos da cidade se reuniram e por incrível que pareça uma das demandas é calçada. Eu queria dizer para o Sr., que seja o meu portador, eu tenho 75 anos, eu não posso esperar mais, meu tempo está acabando, eu já vim aqui em três ou quatro Diálogos Abertos, com e sem componentes da Prefeitura, no Diálogo Aberto sobre Calçadas eu escutei que nós só temos um Plano Piloto de Calçadas, nós temos que realizar, ter ação, nós temos um Projeto de Lei na Câmara Municipal que demanda a transferência da responsabilidade que hoje é do proprietário para a Prefeitura, essa é a única alternativa, fazer com que a Prefeitura construa e coloque uma cobrança parcelada de quantas vezes for necessária. Nós temos dentro da Subprefeitura de Pinheiros, muitas associações de moradores e eu pergunto ao Sr. qual é a interação da Subprefeitura com essas associações, essas associações podem ajudar a Subprefeitura, pois vocês não dão conta sozinhos e tem que haver a responsabilização também dos munícipes, não só as autoridades, somos todos nós responsáveis, ter lixo na rua e gastar bilhões para fazer limpeza pública é incompreensível, tem que usar estas associações da região para fazer campanhas de divulgação. Nossa Associação tem uma praça adotada, cuja responsabilidade é de varrição e troca da iluminação, pois a iluminação é inadequada, não é atendida pela ILUME - Departamento de Iluminação Pública. A praça adotada pela nossa Associação é a mais bem iluminada da região, mas a vegetação não está em bom estado, pois não faz parte da nossa responsabilidade em nosso Termo de Cooperação.

FRANCISCO RUBENS GOMIERI -CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Não existe uma lei que obrigue o munícipe a fazer a sua calçada, mediante uma multa senão fizer a devida manutenção. Tem que colocar no IPTU, a mensagem “Cuide da sua calçada”. Eu tenho 79 anos, eu tropeço na calçada toda vez que eu saio. A Prefeitura deveria exigir que esta lei fosse obrigatória. Você só mexe com o cidadão brasileiro no bolso dele.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: No dia 3 de Abril de 2019, eu tive uma reunião de trabalho na Subprefeitura de Pinheiros com o Coordenador de Governo Local, nomeado dia 27 de Março de 2019, Dr. Renato Oliveira Gomes solicitando alguns pontos da Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

RENATO OLIVEIRA GOMES - COORDENADOR DE GOVERNO LOCAL:

- Vamos aderir a Ata de Registro de Preços, trocar todos os filtros de água da Subprefeitura de Pinheiros e incluir um filtro de água no Auditório.
- O processo administrativo do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros referente a fiscalização das infrações atinentes a poluição sonora elevada, horários de funcionamentos noturnos, assim como sobre a utilização indevida do espaço público e possíveis irregularidades foi passado ao chefe da fiscalização. Existe um cronograma de fiscalização.
- Os processos estamos centralizando tudo no gabinete do Subprefeito, então é para enviar os processos via gabinete.
- Em relação ao Mecanismo de Projetos do Conselho Participativo Municipal vocês precisam ter por exemplo o projeto do arquiteto de vocês e a emenda do parlamentar para viabilizar a execução de alguns dos projetos do Conselho Participativo Municipal.
- Podemos trazer ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros os Coordenadores das respectivas áreas, eles são os funcionários que vão fazer o relacionamento com pessoas e o relacionamento com o poder público, delegando lá dentro da Coordenadoria a função.
- A princípio não há nenhum entrave a título de participação, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, poder influenciar na decisão sobre a destinação das verbas da Subprefeitura de Pinheiros provenientes dos fundos municipais como o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura) para projetos de melhorias dos bairros da região.
- Vamos disponibilizar os relatórios de execução orçamentária atualizados e em local visível em quadro na entrada da Subprefeitura.
- Vamos disponibilizar no site da Subprefeitura de Pinheiros a execução orçamentaria completa de todos os anos.
- A PRODAM vai disponibilizar numa próxima atualização do SGZ (Sistema de Gerenciamento de Zeladoria), um relatório com todos os pontos dos serviços de zeladoria georreferenciados/localizados.
- O deferimento do cadastro, autorizando o cadastramento do nome de moradores como membros do Comitê de Usuários de praças está no Jurídico da Subprefeitura de Pinheiros.
- Vamos estudar o novo DECRETO Nº 58.647, DE 1º DE MARÇO DE 2019 em relação ao manejo arbóreo planejado ao invés do reativo, com a possibilidade de uma programação anual antecipada de podas.
- É necessário consultar a Secretaria de Comunicação se não há algum impedimento, para verificarmos a possibilidade de divulgação uma vez por mês no site da Subprefeitura de Pinheiros, uma notícia do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

VERÔNICA PORTO BILYK - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: A Subprefeitura de Pinheiros é um lugar público, é nosso, as escolas deveriam frequentar a Subprefeitura, o que custa, já que estamos aqui para fazer o bem, conhecer a função dos servidores, a minha idéia é que o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros quando assumir, tenha uma primeira visita monitorada dentro da Subprefeitura de Pinheiros para entender in loco, porque aprendizado é assim, nós não aprendemos sentados aqui na cadeira olhando, uma coisa antiga e arcaica, é interagindo. Eu quero ter uma pedagogia profissional de aprendizado profissional diferente do que todos nós estamos acostumados.

JOÃO VESTIM GRANDE – SUBPREFEITO DE PINHEIROS: A visita monitorada e orientada dos conselheiros participativos às dependências da Subprefeitura de Pinheiros é uma inovação que a princípio não tem respaldo legal. A Subprefeitura de Pinheiros é uma instituição que tem que funcionar independentemente das pessoas que aqui estão, o poder público tem um caráter de impessoalidade. Há questões de sigilo e há também uma questão cultural dos funcionários que tem uma responsabilidade funcional, a atividade de vários funcionários não é atender o público.

e) Aprovação das atas.

As atas das seguintes reuniões ordinárias abaixo foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros Participativos Municipais da Subprefeitura de Pinheiros:

- 08 de Novembro de 2018, 29 de Novembro de 2018, 13 de Dezembro de 2018, Ata da 1º reunião ordinária do ano de 2019 ocorrida em 31 de Janeiro de 2019 e a Ata da 2º reunião ordinária do ano de 2019 ocorrida em 28 de Fevereiro de 2019.

f) Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

As seguintes demandas gerais foram apresentadas, registradas, documentadas e enviadas pelo Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros à Subprefeitura de Pinheiros:

1. Foi solicitado mecanismos de interação com os técnicos locais da Subprefeitura de Pinheiros e fazer a integração deles (sejam coordenadores, supervisores, chefes de unidades) com o Conselho Participativo, que participa dos processos de políticas públicas do território da Subprefeitura de Pinheiros. Exemplo: comissão técnica de apoio, visita monitorada, presença no conselho dos técnicos locais.
2. Solicitamos à Subprefeitura o fomento da transparência ativa (divulgação de informações por iniciativa do próprio órgão público, sem que tenha havido solicitação) da Subprefeitura de Pinheiros e a abertura de dados precisos, para combater a corrupção e facilitar a formulação e avaliação das políticas públicas:
 - Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize os seus relatórios de execução orçamentária atualizados e em local visível (quadro na entrada da Subprefeitura) - Lei Ordinária nº 13.949/2005, de 21 de janeiro de 2005, (dispõe sobre a apresentação de relatórios de elaboração e de execução orçamentárias).
 - Solicitamos que o site da Subprefeitura de Pinheiros tenha sempre a execução orçamentaria completa - Portaria Intersecretarial nº 03/2014 - CGM, ato normativo da Controladoria Geral do Município de São Paulo, (cria normas e procedimentos para a transparência ativa de todos os órgãos e entidades da Administração Municipal).
 - Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize as informações geolocalizadas dos serviços prestados (Sistema de Gestão de Zeladoria) de zeladoria relativas à Subprefeitura, no portal de Dados Abertos da Prefeitura de São Paulo - Lei Ordinária nº 16.255/2015, de 10 de setembro de 2015, (acrescenta disponibilização de armazenamento das informações georreferenciadas em página eletrônica da Prefeitura Municipal de São Paulo).
3. O Conselho Participativo deve monitorar a evolução dos indicadores de desempenho dos serviços públicos e temos solicitado balanços (semestrais/anuais) pormenorizados da gestão da Subprefeitura de Pinheiros, como por exemplo:

- Quais os projetos concretizados, novos projetos e obras em geral como apoios, parcerias, incentivos, reformas e revitalização de praças, construções de muros de arrimo e contenção, etc.;
 - Quais os valores e quais os projetos de emendas parlamentares e fundos municipais aplicados na região da Subprefeitura de Pinheiros;
 - Todos os contratos firmados do âmbito da Subprefeitura de Pinheiros, quais as economias administrativas, quais os custos fixos e variáveis (exemplo: limpeza e conservação da Subprefeitura, aluguéis de equipamentos e instalações, salários, segurança e vigilância, transporte, consumos de água, luz, telefonia de todos os imóveis que a Subprefeitura mantém, compras de insumos variados);
 - Quais as melhorias estruturais (computadores, softwares, internet, mobiliário, etc.) e doações de bens patrimoniais;
 - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção dos sistemas de drenagem e viário: manutenção de galerias (rede, poço de vista, bueiro e boca de lobo), pequenas obras de construção de bueiro, boca de lobo e poço de visita, manutenção da drenagem superficial (sarjetas e sarjetões), rebaixamento e alteamento de guias/acessibilidade, tapa buraco, nivelamento de vias de terra, recolocação e ajuste de paralelepípedo e manutenção de logradouros (calçadas, escadarias);
 - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção das áreas verdes: laudos técnicos, podas e remoções de árvores em áreas particulares, podas de árvores em área pública, remoção e substituição de árvores em área pública, planejamento de plantio de novas árvores, conservação de praças e áreas verdes, conservação de canteiros de grandes avenidas com capinação, roçada e termos de cooperação das áreas verdes;
 - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da fiscalização e licenciamentos: vistorias técnicas, embargos de obras, fiscalização da manutenção de muro, passeio e limpeza de imóveis particulares, interdições administrativas de estabelecimentos comerciais, retirada de anúncios em vias públicas, vistoria e adequação de bancas de jornal, termos de permissão de uso de mesa e cadeiras, guarita e valets, termos de permissão de uso de bancas de jornal, autos de multas: obras, ambulantes irregulares, panfletagem, apreensões, poluição sonora, etc.;
 - Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da limpeza pública dentro da região da Subprefeitura de Pinheiros, pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) e empresas contratadas: varrição e limpeza de lixeiras públicas, capinação e roçada, pintura e caiação de guias e postes, raspagem de lambe-lambe, retirada de faixas e cartazes irregulares, coleta de grandes resíduos (cata-bagulho), ecoponto, remoção de pontos viciados, recolha de animais mortos, lavagem de logradouros;
 - Quais os parklets, caminhões de comida (food trucks), abrigos de taxi, paraciclos, fechamento de vias, autorizados e implantados dentro da região;
 - Produtividade de SACs finalizados.
4. Solicitamos a ativação do Polo Regional de Planejamento da Subprefeitura de Pinheiros. Ou seja, realizar a cada ano um ou mais diálogos abertos com a Subprefeitura de Pinheiros e a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para a proposição, avaliação, acompanhamento da implantação e aprovação de instrumentos urbanísticos, como por exemplo os Planos de Bairros da região, para apreciação posterior do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU.
 5. Há a intenção de se fazer um programa comunitário com uma combinação de política, educação do consumidor, hábitos de consumo, inovação social, tecnológica e reciclagem ajudando a trazer todos os setores da comunidade local para uma luta comum (Lixo).

Por exemplo, foi solicitado ativar o Polo Regional de Educação Ambiental da Subprefeitura de Pinheiros. Fazer a articulação e mobilização entre os diversos conselhos comunitários, associações, coletivos e comitês da região da Subprefeitura de Pinheiros com o objetivo de aprimorar a cooperação entre as diferentes instâncias e atingir os temas comuns. Criando e fortalecendo uma rede de parceiros (tripé: mercado, poder público, sociedade civil) para que ocorra uma ativação dessa rede (mobilização comunitária, mobilização de recursos, articulação institucional), ou seja, apoio e auxílio aos promotores das ações para que elas aconteçam nos territórios. Possibilitando o benefício das pessoas, dos territórios e fortalecendo pessoas e projetos que cooperem entre si, formando uma rede em que todos saem ganhando, promovendo o bem comum.

6. A ideia também é que o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros use os sistemas digitais para obter energia no espaço real. Foi solicitado plano de melhoria de comunicação institucional da Subprefeitura de Pinheiros, melhorando o relacionamento com a comunidade com a integração com o Conselho Participativo e a divulgação uma vez por mês no site da Subprefeitura. Além disso solicitamos que a página institucional dentro do site da Subprefeitura siga as normas e procedimentos da Controladoria Geral do Município de São Paulo Portaria Intersecretarial nº 03/2014 – CGM. Então procuramos usar sistemas digitais (rede social do Conselho, página institucional dentro do site da Subprefeitura) ou fomentamos a criação e o desenvolvimento dos mesmos, para possibilitar aos municípios e conselheiros a transmissão e divulgação das ações, coleta de contribuições, consultas, interações, resoluções e atividades dos processos participativos do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros com os seguintes itens:
 - Eventos: Diálogos Abertos, Pesquisas, Conferências, Festivais, Mobilizações, Encontros, Audiências Públicas, Jornadas, etc.;
 - Como Participar: Calendário, local, horário, rede social;
 - Atas das Reuniões: Todas as publicações das atas das reuniões;
 - Atos, Resoluções do Conselho Participativo: Ofícios, cartas, abaixo-assinados, manifestações coletivas, diligências, propostas, projetos, etc.;
 - Funcionamento do Conselho Participativo: Regimento interno, valores, estrutura do colegiado, lista dos conselheiros participativos;
 - Cursos e Estudos territoriais;
 - Memória: fatos, personalidades, arquivos, documentações e memórias do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.
7. Foi solicitado, mas ainda não usado neste mandato (R\$ 1.000,00) os recursos da dotação 51.10.04.122.3012.2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais para melhorias do bem comum e da participação social.
8. Foi solicitado procurar influenciar na decisão sobre a destinação das verbas da Subprefeitura de Pinheiros provenientes dos fundos municipais como o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura) para projetos de melhorias dos bairros da região e empenhar-se para que ocorra a publicação de editais de seleção de projetos de políticas públicas, para que em equipamentos públicos da região da Subprefeitura de Pinheiros se implante soluções locais de sustentabilidade, por exemplo através do FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).
9. Solicitamos a disponibilização/atualização no site da Subprefeitura de Pinheiros, a Carta de Serviços ao Cidadão, com todas as informações relativas aos serviços da Subprefeitura de Pinheiros.
10. Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros, faça uma pesquisa/seleção da regionalização das dezenas de ações do plano de metas/execução orçamentária da Prefeitura de São Paulo, que ocorrem dentro do território da Subprefeitura de

Pinheiros, determinando quais os prazos e compromissos em relação à formulação e implementação de políticas públicas localizadas dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, para o Conselho Participativo fazer o acompanhamento e monitoramento das ações no território.

11. O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicitou despacho com deferimento do cadastro, autorizando o cadastramento do nome de moradores como membros do Comitê de Usuários de praças.
12. Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros adira ao Programa de Integridade e Boas Práticas da Controladoria Geral do Município, instrumento de gestão estratégica, por meio da utilização de metodologia sistematizada de forma a gerenciar e tratar possíveis riscos de determinada instituição.
13. Não há uma Casa de Mediação na Subprefeitura de Pinheiros, região cheia de conflitos com perturbação de sossego, queixas de barulhos, etc. Então o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicita para que a população da região seja assistida por este sistema de mediação.

g) CELEBRAÇÃO

O coordenador **RÉGIS GABRIEL** agradeceu a presença de todos.

O verão vem, apesar de tudo..., mas só chega para os pacientes, armados de uma paciência ardente, conquistaremos a esplêndida cidade que dará luz a todos os homens.

Coordenador: Régis Gabriel

Secretária Geral: Verônica Bilyk